

# GAZETA

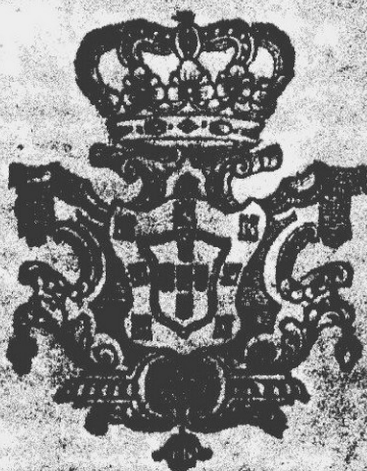
## DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta-feira, de Mayo de 1754.

ITALIA

Venez. 18. de Março.



S' nossos divertimentos do Carnaval foram neste anno tam brilhantes, que parece excederam a todos os antecedentes; e muy extraordinaria a affluencia de estrangeiros de distincão, que vieram participar delles. Entre os quaes se distinguem muyto o Principe Czartorisky, hum dos mais illustres S'nhores do Reyno de Polonia, que veyo de Roma nos fins de Janeiro, e se deteve aqui todo o tempo, que elles duraram, procurando a nossa principal Nebreza em quanto aqui se deteve manifestar he as grandes atenções, que lhe dedicavam.

As Conferencias começadas em *Gortz* entre os Commissarios da Republica, e os da Imperatriz Rainha, para demarcar os limites dos seus respectivos dominios nas Provincias da *Istria*, e do *Friuli*, se devem continuar brevemente; e se nam duvida, que se determinem dentro de pouco tempo com reciproca satisfacção. Tem a Republica mandado novamente ordem aos Ministros, que da sua parte estam nas Cortes estrangeiras, para nellas declararem, que nam tem o menor fundamento a voz, que se ha divulgado, de estar ella em negociaçam com as Regencias de *Barbaria*, para concluir hum Tratado de Paz, e amizade. Monsenhor *Caraccioli*, que tem aqui resedido como Nuncio Apostolico de Sua Santidade perto de dez annos, partiu já ha dias para a Corte de *Madrid*, onde vay rezidir com o mesmo caracter.

As Cartas de *Roma* dizem, que o Papa se demitiu do lugar de Arcebispo de *Bolonha*, que atègora conservou, em favor do Cardial *Malvezzi*; e as de *Bolonha* referem, que o Cardial *Doria* Legado de Sua Santidade, tomara posse a 22. de Janeiro da dita dignidade em nome do Cardial provido com todas as formalidades costumadas, na Igreja Metropolitana, aonde foi com hum numeroso cortejo; e que na noyte do mesmo dia houvera no Palacio de hum dos febrinhos do novo Arcebispo huma sumptuoza ceya, seguida de hum baile, em que se acharam mais de 150. pessoas de destinçam de ambos os sexos.

Elcreve-se de *Modena* haver ali chegado de volta de *Milam* o Serenissimo Duque deste titulo, na tarde de 5. do mez de Fevereiro com perfeita laude; que na manha seguinte recebera os cumprimentos de boa vinda, de toda a nobreza principal da sua Corte: Que a 7. por ser o ultimo dia do oitavario da festa de *S. Geminiano*, Protector daquelle Ducado, fora Sua Alteza Serenissima com hum grande cortejo á Igreja Cathedral, onde disse a Missa Pontificalmente o Bispo da Cidade, e que recolhendo-se depois ao seu Palacio, jantara em publico, e fizera a honra de

admitir á sua mesa a muytas pessoas de destinação, que tinham vindo de fóra da Corte para o cumprimentarem. Quando Sua Alteza Serenissima esteve em *Milam*, mandou logo a *Turin* o General de batalha *Clerici* a dar parte ao Rey de *Sardenha* de haver tomado posse do governo como adminiltrador da *Lombardia Austriaca*; o que Sua Magestade Sardaniese mostrou estimar muito, e ao tempo que este Ministro se despediu lhe fez presente de huma memoria de ouro com hum brilhante avaliado em 600. sequinos; depois mandou o mesmo Rey hum gentilhome da sua Corte a *Milam* onde chegou a 2. de Fevereiro, para lhe dar o parabem deste novo governo. Desde que Sua Alteza se acha nos seus Estados tem mandado fazer reclutas para completar os seus regimentos. Fez huma promoçam nos postos militares, e conferiu ao Marquez de *Covarrubias*, Coronel Commandante do Regimento das suas guardas, o posto de General de batalha. Tambem tem mandado reedificar, ou melhorar todas as fortificaçoens das suas Praças fortes.

De *Florença* se aviza haverem se recebido ordens da Corte de *Vienna* de tirar as armas do Imperador do escudo do *Gran Ducado de Toscana*, onde estavam esquarteradas; o que tem dado ocaziã a varios discursos. Todas as Cartas particulares de varias Cortes da Europa nos fazem receyar brevemente hum rompimento na Italia. O q̄ podemos dizer com toda a certeza he que de *Alemanha* se tem destacado hum corpo de 24U homens de tropas *Austriacas*, para a *Lombardia*, e que estes vem já marchando em pelotoens pela Provincia de *Tyrol*. O Marquez de *Botta Adorno* se esnora antes do fim de Abril proximo no *Gran Ducado de Toscana*.

O Patram de hum navio que aqui chegou os dias passados das escalas de Levante, tem referido, que o Conde *des Alleurs* Embayxador de França na Corte *Ottomana*, havendo reclamado em nome do Rey seu Amo hum particular, que se havia retirado em *Constantinopla*;

o Gran Senhor passou logo ordens para que se entregasse ao dito Ministro.

Por Cartas de *Barcelona* de 9 do corrente, temos aqui a noticia, de que naquelle porto se achavam actual-mente quatro naus de linha da primeira ordem, tres fragatas de 24 peças cada huma, e outras embarcaçoens menores armadas em guerra, que só esperavam as ultimas ordens da Corte para se fazerem á véla: que em *Cartagena* se trabalhava com grande diligencia em aparelhar as naus de guerra, que novamente se fabricaram nos estaleiros daquella Cidade; e se dizia, que huma parte desta Armada era destinada a passar a America a reforçar as guarda costas Hespanholas, e as pôr em estado de reprimir todo o commercio clandestino das Naçoens estrangeiras; e que a outra se empregará em cruzar o Mediterraneo, e segurar a navegação das Potencias Christãs das emprezas dos Corsarios de *Barbaria*, que continuamente perturbam a navegação ao longo das Costas de Hespanha; mas ao mesmo tempo se diz, que os Coroneis, e mais officiaes de guerra, que se acham em *Cataluna*, estavam auzentes dos seus regimentos, receberam ordem para sem a menor demora se recolherem aos seus postos.

*Roveredo 20. de Março.*

O Gosto das Academias vay lavrando por toda a Europa, e tem chegado a esta Cidade, onde se tem estabelecido huma debaixo dos auspicios da Imperatriz Rainha nossa Augusta Soberana. Os sogeitos de que se compoem esta nova sociedade literaria, seguindo o exemplo das outras Academias de Italia, quizeram tambem tomar hum nome com que fossem ordinariamente conhecidos, e se apropriaram o de *Contentes*, e por divisa hum *Caracol*, posto em movimento, para ganhar o alto de huma Pyramide, com esta inscripção *Quando ali houver chegado, eu verei os caminhos mais distantes, e os mais tortuosos*. Esta Academia fará huma assemblea todos os mezes; e cada hum tratará das materias de que tiver mais gosto, ou.



ou em proza , ou em verso. O Presidente ferà nomeado com o superlativo de *Contentissimo*. As constituições da Academia sahirãõ brevemente impressas ; e com ellas o Cathalogo dos Academicos , de que se compoem , e dos socios estrangeiros , em que entram muitos de grande distincão na Republica das letras , e entre elles *Clemente Baroni* , e o Cavaleiro *Fozè Vannett*.

Aqui chegou o Manifesto do Rey das duas *Sicilias*, em que expoem á Europa as razoens, que tem para o rompimento da amizade, e trato com o Gran Mestre, e Religiam de *Maltba*. Discorre-se *pro*, e *contra* nesta materia, sobre o qual corre aqui a copia de huma carta escrita por hum dos Cavaleiros residente naquella Ilha , a outro da mesma Religiam , escrita em tres de Março a qual traduzida fielmente diz assim.

„ Aqui nos achamos metidos em huma das mayores  
 „ afflições , em que se pode ter visto a nossa lagrada Or-  
 „ dem desde que existe; nam tendo podido , nem as nossas  
 „ humildes supplicas , nem os bons officios de algumas Co-  
 „ roas, persuadir a Corte de *Napoles* a querer dezistir da  
 „ vezita ecclesiastica , que tem deliberado mandar fazer no  
 „ Bispado desta Ilha.

„ Tres lam os titulos , em virtude dos quaes preten-  
 „ de S. M. Napolitana esta nova , e nunca praticada jurif-  
 „ dicão, e vem a ser, como soberano da Ilha, como Padro-  
 „ eiro deste Bispado , e como Legado nato na Monarquia  
 „ de *Sicilia*.

„ Como porém das letras Patentes que S. M. Napol.  
 „ expediu ao Bispo de *Syracusa* a 17. de Mayo de 1735.  
 „ nomeando-o Vezitador do Bispado de *Maltba*; e da de-  
 „ cretação feita em *Caserta* a 5. de Janeiro de 1754.  
 „ consta, que a expressada vezita devia ser Ecclesiastica  
 „ tanto no espirital, como no temporal; he sem duvida,  
 „ e incontrastavel, que a nam podia executar em virtude  
 „ dos primeiros dous titulos; e só como Legado he, que  
 „ esta regia vezita poderia ter algum lugar; se o poder da  
 „ regia

„ regia Legacia se extendesse à Ilha de *Maltba*; se os seus  
 „ antecessores o tivessem algum dia exercitado naquella  
 „ Ilha; ou se o Imperador *Carlos V.* o tivesse rezervado  
 „ na doaçam que della fez á Religiam; mas nam subsistindo  
 „ nada disto, como em outras cartas minhas tenho prova-  
 „ do; e he notório a todas as Potencias de quem a Religiam  
 „ depende; havendo tambem declarado Sua Santidade em  
 „ 12. de Dezembro do anno passado, nestas precizas pa-  
 „ lavras que ainda que quizesse, nam poderia tolerar,  
 „ ou dessimular esta novidade; porque se tratava de nul-  
 „ lidade de Jurisdiçam; e de positiva lezam da autori-  
 „ dade do Papa; claro fica, que a Religiam subdita da  
 „ Santa Sé, se acha impossibilitada de poder comprazer  
 „ a Sua Magestade Napolitana, recebendo em *Maltba*  
 „ huma nova jurisdiçam Ecclesiastica, nam reconhecida  
 „ por Sua Santidade; além de todos os mais prejuizos, que  
 „ directamente feriam a Religiam na base fundamental da  
 „ sua existencia.

„ Nenhuma destas razoes representadas a Sua Ma-  
 „ gestade Napolitana pela Religiam, com os actos mais  
 „ submissos, e respeitozos, foram bastantes a remover  
 „ aquella Corte de huma tal pertença; mas antes indig-  
 „ nada da nossa inculpavel resistencia, procedeu na sua ci-  
 „ tada declaraçam de 5. de Janeiro, ao sequestro de todas  
 „ as comendas, e Priorados da Religiam, cujos titulares  
 „ nam residem nos seus Reynos, e ao de todos os effeitos,  
 „ e almazeins, que o venerando commum thesouro tinha  
 „ em *Sicilia*: a huma prohibiçam de todo o comercio en-  
 „ tre os seus vassallos, e os da Religiam; extendendo-a  
 „ tambem a que nenhuma embarçaçam de qualquer Naçam  
 „ que seja, nos possa trazer mantimentos dos seus Reynos;  
 „ obrigando juntamente aos nossos Ministros a depôr todo  
 „ o caracter de publicos representantes, abatendo as ar-  
 „ mas da Religiam, e que se abstivessem de apparecerem na  
 „ Corte.

„ Com tanta inhumanidade se tem executado esta  
 „ Real

„ Real declaração ; que contra todo o direito das gentes,  
 „ sem lemitar tempo para que cada hum pudesse retirar os  
 „ proprios effeitos , nam só procederam repentinamente  
 „ ao sequeitro de tudo o que pretence á Religiam , mas  
 „ tambem de quanto os pobres nacionaes tinham em *Sici-*  
 „ *lia* , sem que fossem comprehendidos na dita Regia de-  
 „ claracão.

„ Tem negado além disto o refugio a algumas pobres  
 „ embarcações da Ilha de *Malta* , que forçadas pela  
 „ tempestade buscavam porto ; violentando as com viva  
 „ força a se exporem a hum naufragio infalivel ; e seques-  
 „ traram tambem outras , que sem terem noticia da expres-  
 „ sada declaração , precisadas de furiosos tempos le resu-  
 „ giaram nos portos de Sua Magestade Napolitana.

„ Nesta consternacão se acha a nossa Sagrada ordem ;  
 „ impossibilitada de poder prover esta Ilha do necessario ,  
 „ e de exercitar o seu instituto contra os infieis , em preju-  
 „ zo de toda a Christandade. A tudo isto estamos reduzi-  
 „ dos por sermos fieis aos Principes de quem dependemos ;  
 „ e responsaveis a toda a Christandade da conservaçam del-  
 „ ta importantissima Ilha com as mesmas prerogativas  
 „ com que nos foi concedida pelo Augustissimo Imperador  
 „ já nomeado , porém estamos firmes em tolerar com pa-  
 „ ciencia quanto possa sugerir aos Ministros de S. M. Na-  
 „ politana a sua dezordenada payxam ; por nam faltar-  
 „ mos aos Principes que nos protegem , nem a nós mesmos.

## P O R T U G A L

*Lisboa 2. de Mayo.*

**N**O fatal incendio que padeceu esta Cidade no dia 19.  
 do mez passado , em que arderam , e se damnificaram  
 com grande perda dos seus proprietarios , e habitantes ,  
 algumas 19. moradas de cazas , junto ao templo de *S. Ju-*  
*liam* , foi tam eminente o perigo , e tam justo o receyo  
 de que o fogo encaminhasse tambem a elle os seus progres-  
 sos , que se retiraram das Capellas as Sagradas imagens ,  
 e se levou o *Santissimo* para a Santa *Basilica Patriarchal* ,  
 onde

onde esteve até o Sabado 27. em que se restituiu ao Sacra-rio do mesmo Templo, em huma procissão solemne, que nam só acompanharam todos os Excellentissimos Principaes, Illustrissimos, Monsenhores Reverendissimos Conegos, e mais Clero da Santa Basilica mas Sua Magestade Fidelissima, e os Serenissimos Senhores Infantes acompanhados dos grandes, e Senhores da Corte; e em acção de graças se cantou no dia seguinte o *Te Deum Laudamus* na mesma Igreja, com a mayor solemnidade.

Escreve-se de *Evora*, que no Convento de Santa Clara da mesma Cidade de observancia de S. Francisco, professaram em 17. de Março passado trez filhas de *Francisco de Macedo de Sequeira Pessanha* moço fidalgo da Casa de Sua Magestade, fazendo renunciadas das suas legitimas a favor de seu irmão *Foamde Macedo de Sequeira Reymam*, tambem moço fidalgo, e que esta tunção se fez com toda a solemnidade, e grandeza com assistencia do Cabido, Ministros do Santo Officio, e Nobreza da mesma Cidade, estando exposto o Senhor, e prégando o Reverendo *Francisco Xavier do Vale* Doutor na Sagrada Theologia.

---

A D V E R T E N C I A S.

*Imprimiu-se em quarto o livro intitulado Exame de Bombeiros, obra nova ainda nam escrita de antes por nenhum Autor Portuguez, em que se comprehendem os Tratados de Geometria, Trigonometria, Longimetria, e Altimetria, Arte exacta de deitar Bombas; que couza sejam Pedreiros, Obus, e Petardos, e o uso destas peças em grande numero de figuras. A Pyrobolia ou fogos artificiaes, e extraordinarios. Tudo magistralmente escrito pelo Coronel, Fozê Fernandes Pinto de Alpoem, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Lente por S. Mag. na Academia Militar do Rio de Janeiro. Vende-se na rua do Cavalho na Officina de Francisco Luiz Ameno.*

*Sabia novamente impresso bñã noticia de hum milagre obrado por Santa Rosalia na Villa da Ponte da Barca. Acharse-ha na Officina donde se imprimem as Gazetas.*



# GAZETA DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 9. de Mayo de 1754.

A L E M A N H A *Vienna 30 de Março.*



O dia 6. do corrente houve em Palacio hum Conselho extraordinario, que segundo a vòs commua, lefez sobre materias da mayor consequencia. Universalmente se diz, que esta Corte se acha summamente cuydadoza considerando o grande poder com que os seus inimigos a pretendem acometer por

varias partes, fazendo-lhe devidir as suas forças. Pela Italia tem que combater com as de França, Hespanha, Sardenha, e Parma, pela Moravia com as do Rey de Prussia. Os socorros que podia esperar da Russia nam poderam ser tam consideraveis como em outro tempo se entendia; porque he preciso que se oponha ao exercito da Prussia, na fronteira da *Kurlandia*, na da *Finlandia* ao de Suecia, e na Livonia ao da Prussia, e Dinamarca; havendo-se estas tres Potencias ligado com a de França; e

T

con

convindo entre si em delpojar o Imperio Russiano de todas as Conquistas, que fez desde o tempo do Imperador Pedro I. que consistem na *Liwonía*, *Esthonia*, *Ingría*, e parte da *Finlandia*; privando deste modo os Russianos dos seus portos marítimos, e da navegação, e comércio do *Mar Baltico*. Os 50 U. Francezes, que se acham aquartelados nas Provincias do *Delphinado*, *Provença*, e *Languedoc* com o pretexto dos Hugonotes se haverem sublevado nas montanhas de *Cevennes*, e desfeito hum corpo de tropas daquella Coroa. Entendem alguns que nam requiere o seu castigo tanto numero de gente; e que toda se destina a ser transportada a Italia, onde o Rey de Sardenha, sem embargo dos seus protestos, tem fortificado todas as praças que lhe foram cedidas pelos tratados antecedentes, e vay provendo abundantemente de mantimentos, e muniçoens os seus almazeins, na fronteira do Ducado de Milam.

De *Genova* sabemos, que se tem feito naquella Republica frequentes conselhos, e havido nelles varias disputas entre os Senadores velhos, e os moços; e que a sua materia nam he respectiva aos negocios de *Corsega*, mas a outro objecto mais importante, como he a questam do partido que a mesma Republica deve tomar nesta nova intentada guerra da Italia, se o da Augusta Casa de Austria; se o da Christianissima de Bourbon. Esta Corte tem mandado fazer àquelle governo varias insinuaçoens, nam só a respeito do Payz de *Sam Remo*, que tem algum intento de proteger, como em ordem a outros feudos do Imperio, situados dentro do territorio da dita Republica, encaminhadas todas a fazer considerar o Senado o interesse q̄ tem em ajudar nas prezêtes circumstancias o da Corte Imperial.

Monf. *Keitz* Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha, recebeu estes dias passados hum expresso de *Londres*, cujos despachos deram ocaziã a fazer varias conferencias com os Ministros de S.S. M.M. Imperiaes, Monf. *Marshall*, que esteve algum tempo em França com a incumbencia dos negocios desta Corte, et-

tá nomeado para ir com o caracter de Embayxador à Republica dos Cantoens; e o Baram de *Reischach*, que estava destinado para este emprego, voltará outra vez à Haya a continuar as funçoens de Ministro de S.S. M.M. Imperiaes aos Estados Geraes das Provincias unidas, e se estam actualmente preparando as novas instrucçoens que hade levar, para regular por ellas huma negociaçam importante, que se pretende fazer com suas Altas Potencias. A Imperatriz Rainha em atençam a este Ministro, fez agora mercê ao seu filho mais velho, do emprego de Concelheiro do Tribunal do Comércio, com hum ordenado consideravel.

O Baram de *Beckers* Ministro do Eleytor Palatino chegou a esta Corte no principio do prezente mez, para proleguir as funçoens do seu Ministerio; e teve a 7. huma audiencia particular de Suas Magestades Imperiaes. Teve depois varias conferencias com o Conde de *Kaunitz Ritberg*, Secretario de Estado, e primeiro Ministro desta Corte. Dizem que as dificultades, que atègora impediam o bom exito da negociaçam, que se tratava com S. A. Eleytoral Palatina, se acham quazi ajustadas; e que este Principe esta ao prezête disposto a se interessar com a nossa Corte na eleyçam de hum Rey dos Romanos, para o que contribuiram muyto as novas instrucçoens com que voltou da Corte de *Manheim*.

Chegou de *Presburgo* o Principe *Wenceslao de Liechtenstein*, para assistir a hum Conselho; que se fez estes dias sobre as novas disposiçoens, que se julgou preciso fazer no Estado Militar. Recebeo-se avizo de Hungria de ser falecido a 4. do corrente em *Buda*, de hum accidente de apoplexia, o Conde de *Sirum* General de Cavalaria, e Governador Comandante daquella Praça: noticia que Suas Magestades Imperiaes sentiram muito; por perderem nelle hum Cabo muy zelozo do seu serviço, e que em J.fferentes ocaziøens deu evidentes provas do seu valor, e da sua capacidade. A Imperatriz Rainha proveu logo o governo de *Buda* no General Conde de *Na-*

*dafti*. Tambem por morte do Duque de *Aremberg*, General em chefe das suas tropas no Paiz bayxo Austriaco, proveu este Posto no General Conde de *Chanclos*, aumentando-lhe consideravelmente o soldo; e ao filho do defunto deu o cargo de Governador, Capitam General, e Gram Balio da Provincia de *Haynau*, que tambem tinha o Duque seu Pay, a quem succedeu no titulo e na casa, e o formozo Regimento de Infantaria que tinha o mesmo Duque foi dado ao General de batalha Baram de *Schetter*. O General *Serbelloni* Commandante no Reyno de Hungria, subordinado ao Principe *Wenceslao de Liechtenstein*, partiu ha dias desta Cidade para *Esclavonia*, a regular o estabalecimento da nova Milicia naquelle Reyno; e para o de *Croacia* tem a Corte rezolvido mandar alguns Engenheiros a formar huma carta Chorographica de toda a sua extençam, e Povoaçoens. Nomeou-se para Embayxador á Republica de *Venezia* o Conde de *Rosenberg*, que já esteve por Ministro desta Corte na de Portugal, o qual envia já as suas equipaiens, e partirá brevemente a executar a sua commissam. O General Conde de *Hobenembs* se acha desconfiado dos Medicos na *Moravia*. Fala-se em formar neste veram hum acampamento de tropas na mesma Provincia, e outro na *Bohemia*, e q̄ S. S. M. M. Imperiaes os honraraõ com a sua presença.

O Imperador ratificou a eleiçam que o Imperio fez do Margrave *Carlos Augusto de Bade-Durlach* para General da Infantaria do Imperio, e do Landgrave *Joam Guilhelmo de Hessa-Darmstadt* para Tenente de Feld-Marechal. O Conde de *Bark* Ministro do Rey de *Suecia*, havendo ido honte ao Paço, hum pouco antes do meyodia, com o cortejo de quatro coches, dous a 6. cavalos, e os outros a dous, e hu na numeroza comitiva de criados com libré ricas, e vistozas; recebeu das maõs de S. Mag. Imperial em nome do Rey seu amo, a investidura dos Estados que possui na *Pomerania*, com o titulo de Feudos do Imperio. Tambem o Abbade Principe de *Bergtolsgheden* deve mandar aqui brevemente hum Commisario pa-



ra receber em seu nome das mãos do Imperador a investidura do temporal dos seus Estados.

A 13. do corrente entrou o Serenissimo Archiduque *Jozé* no anno 14. da sua idade. Todos os Principes, Ministros, e Senhores concorreram ao Paço vestidos de gala a dar-lhe o parabem, e a Suas Magestades Imperiaes, e a 19. se festejou na mesma fórma o seu nome. A 20. pela manhã se despediu de S.S. M.M. Imperiaes, e de toda a Augusta familia, o Principe herdeiro de *Modena*, e partiu a 21 para *Municb*, para onde já tinha feito adiantar as suas equipagens. Cedeu o Imperador a fabrica de algodam, que tinha mandado estabelecer na sua Cidade de *Hollitsch*, na Hungria, a huns Negociantes desta Cidade, aos quaes concedeu varios privilegios, para melhor produzam dos effeitos que se esperam daquelle estabelecimento. Em *Schornbrun* se mandaram melhorar, e ennobrecer os Jardins. O Imperador foi ver a 14. do corrente esta obra, e se entreteve muito tempo em considerar todo o seu artefacto.

Voltou de *Moscou* o General *Baram de Bretlach*, que ali esteve por Embayxador, mas os seus achaques, e o trabalho de huma viagem tam dilatada, o tem reduzido a estado, que lhe nam permite sair da sua Camara, nem ategora poudede ter audiencia de Suas Magestades Imperiaes. Algumas cartas recebidas daquella Corte dizem, que a grande Princeza da Russia, tem alguns sinais de se achar pejada, e que verificando-se este successo, he muy verosimil, que aquella Imperatriz nam voltará a *Petrishurgo*, antes do Inverno proximo.

Chegou a esta Corte por Embayxador de *Veneza* o Cavaleiro *Pedro Correro*. Fez a sua entrada publica Domingo, e se pode dizer, que foi huma das mais soberbas que aqui se tem visto ha muito tempo. Teve a 25. a sua primeira audiencia publica do Imperador, e foi depois conduzido á da Imperatriz Rainha com as mesmas ceremonias. Hontem pela manhã teve huma particular da Imperatriz, como Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, e ao sair.

fahir do quarto de Sua Magestade, a teve tambem com igual formalidade dos Serenissimos Archidues, e Archiduezas.

Informada a Corte de que varios Curas, e outros Ecclesiasticos desta Diocesi, se esqueceram tanto da sua vida attença, que chegaram a falar com expressões muy livres contra a disposição de diminuir a Corte certo numero de dias festivos no anno, por assim se achar conveniente aos povos, nam sómente os mandou reprehender desta liberdade muy severamente, mas declarar ao mesmo tempo, que reincedindo outra vez em semelhante desatença seriam privados dos seus Beneficios, e condenados a hum exterminio do Paiz sem remissam.

PORTUGAL. *Valença do minho* 21. de Abril.

**D**Epois do lamentavel incendio que padeceu o Convento do *Bom Jesus*, das Religiozas terceiras desta Villa, deram a Nobreza, e Ministros della muitas evidencias da sua caridade, tomando cada hum por sua conta, no dia que escolhiam, o sustento daquella Communidade; nam só em abundância, mas ainda com pratos delicados, e exquisitos; de sorte que mais parecia banquete que jantar ordinario. Já alguns dos nossos moradores pela falta de agua, que ha dentro dos muros da Praça, concorreram a apagar o fogo com o vinho das suas adegas, informado o Serenissimo Senhor Arcebispo Primás de tam lastimozo succello, e da miseria a que se viam reduzidas as Religiozas, que haviam sahido sem habitos, por haverem chegado as chamas ao dormitorio ao romper da manhan, mandou logo fazer habitos, camizas, veos, e mais veltuaria para todas, e assistirlhe com o sustento, tudo com grandeza de Principe, e fez vir de Braga dous Dezembargadores Ecclesiasticos da sua Curia, pessoas de grande capacidade, e letras, acompanhados de outros officiaes com quinze liteiras para as conduzirem a Braga, onde lhes mandou prevenir acomodaçam no Convento de *N. S. dos Remedios* tambem de Religiozas Franciscanas. As Religiozas eram 38. A Madre Abadesa com algumas velhas qui.

quizeram antes ficar em hum pedasso do seu Convento, em que o fogo fez menos danno, e fazem o numero de 14. a que S. A. assiste com a subsistencia, as 24. e 3 conversas partiram daqui em festa feira 5. do corrente; acompanhadas dos dous Ministros. Chegaram no mesmo dia a *Ponte de Lima*, onde S. A. lhes tinha mandado prevenir alojamento para prenoytarem, em humas grandes cazas que sam de *Joam de Sá de Souto Mayor* que foi Dezembargador na Bahia, com as camas necessarias, e ali tiveram hũa ceia, que parecia propria para a hospedagem de hum Principe, continuaram a sua viagem passando pelos Conventos de *Monçam*, e de *Valde Pereiras*, de cujas Religiozas, (todas Franciscanas) receberam grandes favores, e chegaram no Sabado 6. deste mez a Braga, donde temos noticia, que se apearam logo no Convento dos Remedios, onde aquellas Religiozas as receberam com grande gosto, e benevolencia, e onde toda a despeza do seu sustento corre por conta do Serenissimo Senhor Arcebispo. Prusume-se, que S. A. intêta tambem reedificar-lhes o seu Convento, porque quando chegaram as litters, veyo com ellas hum Arquitecto, que andou observando as ruinas, e o seu terreno.

*Lisboa 9. de Mayo.*

**F**Oy S. M. fidelissima servida de reunir á sua Real Coroa a *Ilha grande de Joanne*, sita na boca do Rio das *Amazonas*, de que o Senhor Rey *D. Affonso VI.* fez mercê de juro e herdade fóra da Ley mental a *Antonio de Sousa de Macedo* (sexto neto sempre por varonia do famoso *Martim Gonçalves de Macedo*, que na batalha de *Algi-barrota* salvou a vida ao Senhor Rey *D. Joam o I.* de cuja accçam se conserva a memoria, nam só nas historias do Reyno, mas no braço armado com huma massa na man que serve de timbre ao escudo das suas armas) em renumeraçam dos relevantes serviços que tinha feito a esta Coroa sendo Embayxador na Republica de *Hollanda*, e na Corte de *Inglaterra*; dando em satisfaçam a seu bisneto *Luiz de Souza de Macedo* terceiro Baram da dita Ilha grande,



o Senhorio da *Villa de Misquitela* na Provincia da Beira com toda a jurisdicção civil, mudando-lhe o titulo de Barão em Bisconde de *Misquitela* além de 30U cruzados de renda cada anno, tudo de juro, e herdade, tres vezes fóra da Ley Mental.

Faleceu nesta Cidade, em idade de 49. annos, o Illustriſſimo e Reverendiſſimo Monsenhor D. Antonio de Almeida Porcionista que foi no Collegio de S. Paulo de Coimbra, Arceediago de Valdigem, do Conselho de S. M. e Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

Escreve-se de *Villa Viçozza*, haver ali falecido em idade de 54. annos achando-se hospede em casa do Excelentissimo Conde das *Galveas*, *Joaquim Manuel Ribeiro Soares*, Cômendador de Santa Maria de *Asave*, e de *Santa Maria de Monte alegre*, e ambas na Ordem de Christo havendo voltado de Castela, e achando-se despachado com o governo da Provincia de *Pernambuco* no estado do Brazil. Aviza-se da *Villa de Ponte de Lima*, haverem-se celebrado os despozorios de *Luis de Barros Gavião*, fidalgo da casa Real, Senhor do morgado, e casa de *Toris*, e do *Morgado da Torre do Mouro, do Passo*, e Solar de *Fozim*, e do *Pedrogaõ*, e Padotei da *Igreja de Toris* com a Senhora *D. Mariana Ignacia Pereira de Souto Mayor*, filha de Antonio Pereira Malheiro, Senhor da antiga casa, e morgado de *Cartemil* da Senhora *D. Anna Antonia Pereira de Souto Mayor*. Fez-se este acto com muito luzimento, e grandeza na sua Capela de *N. S. das Neves* com assistencia de todos os fidalgos daquelle districto, e se festejou nos dias successivos com magnificos baquetes.

#### ADVERTENCIA.

OP. *Manoel Coelho de S. Payo*, Cura da Parroquial Igreja do Juſcal no Bispado de Lenna, chamado por Antonomazia, o *Clerigo dos Montes*, tem noticia q̄ esta Corte anda outro Clerigo, se vale deste nome para fazer varias curas, nas quaes deixa huns aleijados, outros mais queixozos, o q̄ redonda em dano da Republica, e em menos credito das curas, q̄ elle P. Manoel Coelho fez o q̄ obriga a fazer este manifesto, e declara q̄ ha 5. annos q̄ vai v̄ a esta Corte.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha nossa Senhora.



# GAZETA

DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 16. de Mayo de 1754.

A L E M A N H A. *Ratisbonna* 5. de Abril.



Cardial de *Baviera* Bispo Principe de *Liege*, e Bispo desta Cidade, nomeou para seu Bispo sufraganeo nesta Diocesi ao Baram de *Stingelheim*, o q̃ o Papa aprovou, e confirmou; e assim foi Sagrado com grande pompa na nossa Igreja Cathedral a 24. do mez passado, com assistencia de hum extraordinario

concurso. Publicou-se os dias passados na Dictatura da Dieta hum Decreto, pelo qual o Imperador notificou a nomeaçam, que nella se fez do Margrave de *Durlach* para General da Infantaria das tropas do Imperio, e o Landgrave de *Darmstadt* para Tenente Feld-Marechal das mesmas tropas.

De *Munich* sabemos haver chegado àquella Corte a 24. de Março o Principe herdeiro de *Modena*, que havia

via partido de *Vienna* na manhan de 21. do próprio mez; e que logo fora ao Paço a falar a Suas Altezas Serenissimas Eleitoraes, que o receberam com todas as demonstrações do affecto mais sincero. Este Principe determinava, segundo se escreve, demorar-se, cyto, ou dez dias naquella Corte, e continuar depois a sua viagem para se restituir à do Duque seu Pae. Na quinta feira 28. cumpriu o Eleytor Duque de *Baviera Maximiliano José* 27. annos, e este anniversario se celebrou com grande magnificencia, e pompa. Suas Altezas Eleytoraes depois de haverem recebido os parabens de todos os Ministros estrangeiros, e da principal Nobreza jantaram em publico com o Duque *Clemente de Baviera*, e a Duquesa sua espoza, e com o Duque de *Modena*; cantando em quanto durou a mela varias sinatas os Musicos da sua Capella; e de noyte se divertiu toda a Corte com a representaçam de huma *Opera* intitulada *Themistocles*; e nam se omite ali nenhum genero de dezenfado, que possa contribuir para o divertimento do Principe hóspede.

*Dresda 7. de Abril.*

Sua Magestade Poloneza partiu no primeiro deste mez pela manhan para *Elstwerda*, onde se quer divertir alguns dias na Cassa dos Galleiroens. Assegura-se actualmente, que Sua Magestade partirá no primeiro de Junho para *Polonia*, e que levará na sua companhia os Principes, *Xavier*, e *Carlos*. Esta resoluçam tomou depois de diferentes Conferencias, que teve em particular com o Conde de *Malachowsky*, Gram Chancellor de *Polonia*; que aqui veyo no mez passado, e dizem requerera esta viagem, reprezentandolhe quanto a sua prezença he precisa naquelle Reyno. Tambem contribuiu muito para o mesmo effeito a vinda do Conde *Municezeck*, Camareiro mór do Ducado de *Litwania*, que depois de ter varias conferencias particulares com Sua Magestade, e com o Conde de *Brubl* seu primeiro Ministro, partiu pela posta para o mesmo Reyno, donde as ultimas novas, que se receberam

ceberam, cauzaram aqui algum cuidado. Dizem estas, que o Conde *Branichy*, General do exercito da Coroa, se puzera em marcha com hum corpo consideravel de tropas, para ir contra o Principe de *Lubomirsky*, que tambem tinha junto hum corpo de gente muy numerozo, de que podia rezultar huma guerra entre estas duas grandes Cazas. O Rey entende, que indo a *Varsovia* poderà compor as differenças que deram motivo a estes excessos, e entre tanto mandou ordens positivas ao General, para se abster de fazer a menor hostilidade. Entende-se que as coulias ficaram no mesmo estado até a sua chegada.

A Princeza Esposa do Principe Real, que depois do seu parto padeceu alguma febre ainda que ligeira, se acha tam convalecida, que se levantou já, e foi dar graças a Deus pelo seu bom successo na Capella Real, onde se cantou o *Te Deum* com excellente musica, a que assistiu toda a Corte, e o Conde de *Brühl* com esta occasiam deu huma sumptuosa ceia no mesmo dia a todos os Ministros estrangeiros, e a hum grande numero de pessoas de distincão.

A Duqueza viuva de *Kurlandia*, que veyo a esta Corte, para participar nella dos divertimentos do Carnaval; adoeceu gravemente de huma paralasia, que a privou de mover alguns dos seus membros, e lhe poz a vida em perigo, recobrou depois por virtude dos medicamentos o uso da fala, e deu esperanças de convalescença, mas tornou a achar-se mal. A Rainha que faz huma particular estimaçãõ desta Princeza mandava todos os dias informar-se do estado da sua saude pelos gentishomens da sua Camara, e a tem vesitado pessoalmente varias vezes. Ha tres dias que se começa a ter esperanças do seu restabalecimento.

Chegou os dias passados de Italia huma grande quantidade de excelentes Pinturas, que o Rey ali mandou comprar destinadas a guarnecer a galaria, e quartos do seu Palacio de *Hubertsburgo*.

*Berlín 9. de Abril.*

O Rey tem feito estes dias muytas promoçoens de Postos no estado militar. Assegura-se, que as nossas tropas

pas formarãem neste Verãem muitos acampamentos; e que os Regimentos de que estes se hãem de compor receberãem brevemente ordens para estarem prontos a marchar. Tambem se diz que tem Sua Magestade resolvido formar na *Silesia* alguns Batalhoens, que só serãem compostos de homens naturaes da mesma Provincia, que se trabalha em executar esta resoluçam, e com esperanças de ser bem succida. Segundo os avizos, que ultimamente se receberam de *Konigsberg*, esta Praça, a de *Memel*, a de *Pillau*, e algumas outras Cidades da *Prussia Real*, verãem brevemente acabadas de repairar, e melhoradas as suas fortificaçoens, e se começam a prover com a mayor deligencia os seus Armazens de toda a sorte de provimentos, em quantidade extraordinaria.

Recebeu-se avizo, que a nau chamada *Principe de Prussia*, pertencente à companhia de *Emden*, que indo destinada para a *Cbina*, foi por cauza dos ventos contrarios obrigada a arribar a hum porto de *Noruega*, se fez já à vela para proseguir a sua viagem; e que toda a gente que nella hia lograva boa saude. Avizase de *Halle*; que na noyte da quinta feira 28. de Março, pegara o fogo em *Beefen*, lugar situado na sua vezinhança, e reduzira a cinza 28. cazas, antes de se poder apagar. O Principe *Carlos Fernando de Brunsvick-Beveren* Coronel de Infantaria no serviço dos Estados geraes, que se achava ha dias nesta Corte, partiu a 29. de Março para *Brunsvick*. No mesmo dia fez tambem viagem para voltar a *Stockholm* o Conde de *Hessenstein*, filho natural do ultimo Rey defunto de Suecia, que actualmente he Coronel das Tropas de S. Mag. Sueca ao prezente reynante.

Querendo o Rey dar huma demonstraçam da sua benevolencia ao Nobre Cabido de *Halberstadt*, cujos Conegos sãem todos de familias illustres pela sua antiguidade, e pelos serviços de seus antepassados; o honrou com hum sinal de distincãm, que consiste em huma cruz de ouro de oyto angulos, como a de Malta, esmaltada de branco que tem de huma parte a Aguia negra coroada com esta letra



*Federicus Rex*; e da outra a imagem de *Santo Estevam*, Padroeiro daquelle Sè. Por listas exactas que se tem recebido dos processos; que no discurso do anno passado se trataram nas 23. regencias, que ha nos estados de Sua Mag. de 11 U978. a que chegava o seu numero, só ficaram por sentenciar 229. a que brevemente se dará expediçam. A manufactura de Procelana estabalecida nesta Cidade, continua com feliz progresso, e nella se fabricaram ha pouco huns lustres em figura de Coroas de huma perfeçam tam brilhante, q̃ S. Mag. fez presente delles á Rainha sua Mãy.

*Hanover 10. de Abril.*

**A**inda nam temos perdido de todo as esperanças de lograr aqui a presença do Rey da Gran Bretan ha nosso soberano, que dizem hade-fazer todas as diligencias que forem possiveis, para vir ainda neste anno aos seus Estados Eleytoraes. A pretençam da *Ostfria*, e a satisfação do emprestimo da Naçam Ingleza sobre a *Silezia*, que o Rey de *Prussia* se obrigou a satisfazer, estam ainda embarassadas com varias disputas, mas he quazi provavel, que todas venham a decidir-se neste veram; se hade ser com as negociaçoens, ou com a espada, he o que ainda se nam pode dizer. Sua Mag. tem feito algumas promoçoens nas tropas deste Eleytorado. Deu o formozo regimento de Infantaria, que vagou por morte do General *Soubiron*, a *Monfr. de Zander*, que era Coronel titular no serviço deste Eleytorado; e a *Monf. Belling*, huma companhia que se achava vaga no regimento de *Hastorff*. Segundo alguns avizos particulares recebidos de *Copenhaguen* o Presidente *Ogier* Ministro Plenipotenciario de França, tem acabado de renovar com S. Mag. Dinamarca os tratados do subsidio, que ha tanto tempo subsistem entre as duas Potencias, e os acampamentos, que aquelle Principe intenta formar das suas tropas na *Holsacia*, se presume, que nam he só com o fim de as exercitar. As cartas de *Bonna* nos asseguran, que o Conde de *Guebriant*, Enviado extraordinario de França, aa Corte do Eleytor de *Colonia*, partirá a 29. de Março para Pa-

riz; e que se não podem conjecturar com certeza quaes  
são as razões, que o moveram a fazer esta viagem.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 13. de Abril.*

**O**S Regimentos, que os Estados geraes das Provincias unidas entretem nas Praças da *Barreira*, e na fronteira do *Brabante Hollandes*, estão actualmente em marcha, para mudar de guarnição: Segunda feira passada partiu o Regimento de *Rechteren* de *Namur* para Hollanda: o primeiro Batalham do regimento de *Planta*, que he composto todo de Grisoens, partiu de *Mastrique* para *Ber op zoom*. O segundo regimento de *Constans* Elguizaro partiu de *Saasde Gand* para *Ypres*; e o segundo Batalham do regimento de *Waldeck*, Alemam, sahio de *Venlò* para *Namur*, donde a 5. do corrente havia sahido para Hollanda o Regimento de *Lely*, que fazia parte da sua guarnição. O Conde de *Guebriant*, Enviado extraordinario de França na Corte do Eleytor de Colonia, passou no fim da semana passada por esta Cidade, fazendo viagem para Paris. Os dous Principes *Corfini*, que andam vendo Europa, e tinham ido daqui ver *Mastrique*, e *Liege*, voltaram, e partiram a 10. para Paris tomando o caminho de *Gante*, e *Lilla*. Os Principes de *Ligne* tambem partiram desta Cidade para a sua caza de campo de *Beloel* a divertir-se nas amenidades daquelle sitio. O nosso Serenissimo Governador General vezitou antehontem a pè as principaes Igrejas desta Cidade, acompanhado de hum grande numero de pessoas da primeira destinação.

PORTUGAL. *Vianna do Lima 25. de Abril.*

**N**O Real Mosteiro de *Santa Anna* desta Villa, de Religiosas da Ordem do Grande Patriarca S. Bento, falleceu a 9. do corrente, em idade de 85. annos, a Madre *D. Prudenciana de Bellem*, nacida na Freguezia de *Santa Maria da Oliveira*, termo da Villa dos *Arcos de Valvez*, de Paes illustres. Desde a idade de 12. annos, em que entrou na Clausura procurou sempre o retiro do seculo; e depois da sua profissam o cumprimento dos seus

feus votos. Creceu com a sua idade a sua virtude. Era grande a sua caridade com os pobres, rigorosa a sua penitencia, austero o seu jejum, e continua a sua oração. Servialhe huma cortiça de cama. Foy hum Pleurizmalino a causa da sua morte. Esta recebeu resignada na vontade do Senhor, e fortalecida com todos os Sacramentos. Foy levado o seu cadaver no dia seguinte para o Coro. O Povo a preconizou veneravel, pedindo para reliquias as flores com que estava ornada, e fazendo tocar no seu corpo Rosarios, e medalhas. A Reverendissima Madre *D. Francisca Ventura de S. Bento*, Abbadessa do mesmo Mosteiro, vendo esta perseverante devoção, em tam innumeravel concurso de gente, se chegou á defunta; e dezatandolhe as ligaduras das mãos lhas levantou para o Ceo, e lhe mandou q̄ em virtude da Santa obediencia as tivesse nesta fórma, o que observou até o instante em que a meteram na sepultura; junto á qual a picou cinco vezes nas arterias o sangrador da Caza, por ordem da mesma Prelada, e de todas sahio sangue liquido, em q̄as Religiosas molharam os seus lenços. A mayor parte do seu habito, e véo se cortou em retalhos para satisfazer a ancia dos fieis. Todo o corpo ficou flexivel, e fazendo-se indagação nos olhos se acharam claros, e com demonstração de alegria. Tudo o referido se fez na presença do Padre Capellam do Mosteiro que muitos annos havia sido seu Confessor.

Quatro dias depois no Sabado Santo 13. do corrente faleceu tambem com idade de 72. annos, e 40. de habito, no Convento de *Santo Antonio* desta Villa, de Religiosos da Provincia da *Conceição*, o Irmam *Fr. Boaventura de Jesus*, Religioso Leygo, natural da Freguezia de *S. Cosme*, termo da Villa dos *Arcoz*, que havendo assistido nas Missões do *Maranhão* com grande, e fervoroso zelo da salvação das almas, veyo por obediencia para o Reyno, onde viveu tam ajustado ás disposições do seu instituto, e cheyo de tantas virtudes, que lhe grangearam huma preciosa morte; predizendo o dia, hora em que havia de pagar este precizo tributo á natureza, ficou seu corpo notavelmente

velmente flexivel, porque sem difficuldade o assentavam; e abrindolhe os olhos fazia duvidar aos circunstantes que estivesse morto. A voz que logo se espalhou, fez concorrer ao seu enterro hum grande concurso de Ecclesiasticos, Regulares, Seculares, e Povo, e lhe retalharaõ de sorte o habito, que para nam ficar indecente, o levãraõ para a Saceristia para lhe vestirem outro; e para lho conservarem; e poderem os Religiosos fazerlhe sem embaraço o Officio da sepultura, se valeram do respeito da Justiça da Villa, e ainda deste modo o sepultaraõ com grande trabalho.

*Lisboa 16. de Mayo.*

**E**Ntroy no Porto desta Cidade desde 4. até 8. do corrente a frõta do *Rio de Janeiro*, que havia sahido do *Tejo* em 3. de Junho do anno passado, composta de 13. navios de comercio commandados por *Francisco Soares de Bulhoens*, Capitam de mar e guerra da nau *N. S. do Livramento*, e *S. Jozè*; e conforme o mapa que sahiu impresso da sua carga importa o ouro que vem para Sua Mag. em pó, em barra, e em moeda hum milham quinhentos e sessenta e hum mil e sincoenta cruzados, e o que vem para partes sete milhoens trezentos setenta e nove mil nove centos e nove cruzados. 125. outavas de diamantes, 2187. caxas de assucar, além de 1028. fexos, e 624. carras, 1024. barris de melaço, 1173. barris de farinha de mandiõca, 27U290. couros em cabelo, 2615. mevos de sola, e 6893. atanados, 270. quintaes de pau brazil, 712. quintaes de jacarandã, 244. de marfim, 55. de lan de *Bigunba*, e varias madeiras além de outras mercadorias.

Na Gazeta N. 19. no cap. de Lisboa se escreveu equivocadamente, que S. Mag. tinha dado ao Visconde de Misquitella trinta mil cruzados de renda pelo equivalente da Ilha Grande, e nam sam senam tres mil cruzados.

ADVERTENCIA.

*Nas partes donde se vendem as Gazetas se acbard o Manifesto, que a todo o Universo, e especialmente a todas as Potencias da Europa faz a Naçam Corça, expondo os motivos, que tem para tomar armas contra os Genovezes, e se nam submeter nunca à sua obediencia.*



# GAZETA DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 23. de Mayo de 1754.

HOLLANDA Haya 25. de Abril.



S. Estados Geraes das Provincias unidas dos Paizes bayxos, inclinados como sempre a favorecer o Comercio, que he o sangue que alenta circulando os corpbos dos Estados, prolongou até o anno de 1760. a outorga da Companhia das Indias Occidentaes, estabelecida neste Paiz; e ponderando as fun-

damentaes razoens do requerimento dos negociantes mais poderozos da Cidade de *Amsterdam*, mandaram ordens a todos os Tribunaes do Almirantado; para que concedam livres de direitos, a entrada, e sahida da cera, e couros de *Moscovia*, e o anil. Já por outra resoluçam tomada no mez de Fevereiro do anno 1752. mandou tambem franquear todos os direitos dos panos de linho da *Silezia*, *Westphalia*, *Osnabrugh*, *Bremen*, *Pomerania*, e *Barbantia*; os panos do Oriente, o cordel de *Silezia*, e

*Brunsvick* : as barras de ferro , os pregos , o ferro branco , o alambre , e o cobre . A concessão destas liberdades se considera já como hum felix prelude do estabelecimento do Porto franco , q̄ ha tão tempo se tem proposto , e se julga cōveniēte para chamar mais negocio mercantil ao Paiz .

Os directores da Companhia de *Surinam* elegeram para Governador daquella Colonia a *João Alberto Vander Meer* , Sargento mór do Regimento de Cavalaria de *Birkenfeld* , e filho de *Monfr. Vander Meer* , que foi Embaxador desta Republica , em *Madrid* . Suas Altas Potencias , e S. A. Real a Princesa Governadora aprovaram esta eleyção , e para se evitarem as disputas e desordens que tem havido , e durado tanto naquella Colonia , se nomearam oito Concelheiros novos para assistirem ao dito Governador na administração do seu governo , mas na mesma tarde em que elles tomaram o juramento costumeiro , mandaram SS. AA. Potencias publicar hum acto de *Amnistia* , e perdam de tudo o que ali se passou ; ordenando ao mesmo tempo subpena de serem castigados como perturbadores da tranquillidade publica ; que ninguem falte ao respeito que he devido ao Governador , e Concelheiros , ninguem profira palavras injuriosas contra elles , nem contra os Magistrados , e officiaes de justiça , que servirem , ou tiverem servido , nem os molestem de nenhum modo , nem a algum dos habitantes da dita Colonia ; e vivam todos como nestas Provincias .

O nosso Comercio entre a *Batavia Oriental* , e o Reyno do *Japam* he hoje o mais ventajozo , que temos naquelles Paizes . Os nossos navios vam carregados de especiarias , que ali tem hum grande consumo ; e voltam carregados das manufacturas dos Japoens , e dos productos das suas Ilhas . Este tracto se continua desde a expulsão dos estrangeiros , que começou pelos Portuguezes , e Hespanhoes , sem outro motivo mais , que o de introduzirem estas duas Nações Padres para pregarem o Evangelho aos subditos daquelle Rey , que teve tanto odio aos Christãos , que nam só fez sair , e negar depois entrada às ditas

ditas Naço ens , mas morrer cruelmente aos seus proprios subditos , que nam queriam abjurar a Ley evangelica que haviam abraçado. Os Inglezes ainda ficaram admitidos algum tempo , atè que os nossos negociantes por fazerem mais ventajozo o seu trafico , sendo os unicos Europeos que ali se admitissem , os fizeram suspeitosos aos Japoens dizendo-lhes que eram amigos , e aliados dos Portuguezes , e que hum Rey de Inglaterra era cazado com huma Princeza de Portugal. A Companhia da India Ingleza faz tudo quanto pôde por se introduzir outra vez no *Japam* , por ser ali o Comercio de mayor lucro que em alguma outra parte ; e como nós estamos estabalecidos na ponta Occidental da principal Ilha , onde está a Corte , pertende ella estabalecerse , e negociar na ponta Oriental ; para o que se tem provido de intrepetres na *China* , e nas *Philippinas* ; porèm nós temos na *Batavia* o cuydado de nam deixar sair della nenhum Piloto que haja estado no *Japam* , fazendo no uzar desta cautela o receyo de entrarem no serviço de outra qualquer Potencia.

Por morte de *Guilhelmo Henrique* , ultimo Principe de *Orange* , que foi Rey de Inglaterra , com o nome de *Guilhelmo III.* e faleceu sem descendentes no anno de 1702. ficaram herdeiros dos seus senhorios , e beins patrimonias seu primo *Federico I.* Rey de Prussia , filho de sua tia paterna a Princeza *Luisa Henriqueta* , e seu sobrinho *Joam Guilhelmo Friso Statboudet de Frisia* , neto de sua Tia paterna *Albertina Iguez* ; e os possuiram seus descendentes até o principio deste anno , em virtude de hum Tratado que se fez da repartiçam dos ditos beins. Havendo-se ajustado depois de varias Conferencias que se fizeram entre os Plenipotenciarios de Sua Magestade Prussianana , e da Serenissima Princeza Real tutora do nosso *Statboudet* em ceder , e trespassar o dito Rey de Prussia a mesma Senhora , a favor de Sua Alteza Serenissima o Senhor Principe de *Orange* , e *Nassau Statboudet* hereditario , Capitam general , e Almirante das Provincias Unidas , seu filho , e de todos seus herdeiros , e successores universaes,

faes, e particulares descendentes direitos, e colateraes, va-  
 roens, e femeas para sempre, todos os Senhorios,  
 Dominios, Terras, Prazos, e beins livres, de qualquer  
 qualidade, e natureza que seja n. com todas as suas per-  
 tenças, e dependencias, direitos, rendas, moinhos, dizi-  
 mos com toda a alta, e bayxa jurisdicam prerogativas, e  
 prehemincias pertencentes aos mesmos senhorios sitos  
 na Provincia de *Hollanda*: a saber os senhorios da alta e  
 bayxa *Svvaluvve*, *Kleinvoispick*, e *Tvvinghbreven*, os  
*de Naalvuyk*, *Hoenderland*, *Watering*, *Orange pol-  
 der*, *Sgravesande*, e *Sandoambagt*; o Palacio de Haya  
 chamado a *Corte velba* com os seus jardins e mais pertenc-  
 ças, a caza de Campo de *Hoenslaerdyc* com as suas ter-  
 ras pertencças, e dependencias, e mais edificios sitos na  
 vezinhança da mesma caza, e todas estas cazas com os seus  
 moveis, que constam do Inventario que delles se fez no  
 anno de 1749. o que tudo renuncia em seu nome e de to-  
 dos seus herdeiros, e successores universaes, e particulares  
 no dito Serenissi no Principe de *Orange*, e *Nassau* nosso  
*Statbouder*, e isto mediante a somma de 700U. florins de  
 20. soldos cada florim, moeda corrente deste Pais, pelos  
 ditos beins, e 5U. florins de *Hollanda* pelos moveis: nam  
 se comprehendendo com tudo nesta cessam as rendas hy-  
 pothecadas sobre os direytos de entrada, e sahida no Rio  
*Misa* de que tocaram pelo artigo XII. do Tratado da par-  
 tilha 80U. florins annues ao Rey de Prussia, e 20U. á  
 caza de *Orange*. Ficaram ainda a Sua Mag. Prussiana o  
 Principado de *Meurs*, o Condado de *Lingen*, e o Senho-  
 rio de *Munfort* em Alemanha tambem da sobredita he-  
 rança. O Tratado desta convençam se assignou nesta Corte  
 de Haya, em 11. do mez de Janeiro do presente anno.  
 Trocaram-se as ratificaçens. A Serenissima Princesa ex-  
 hibiu a som na dos 705U. florins, por mam de *Camp-  
 gius Van Straatem*, seu thezoureiro geral, que recebeu  
 ao mesmo tempo a quitaçam original de Sua Mag. Prus-  
 siana, no dia 21. de Fevereiro; e a 23. partiram os com-  
 missarios da Serenissi na Princeza a tomar posse dos senho-  
 rios



rios acima nomeados, o que foi festejado pelos seus habitantes solemnemente com repiques de sinos, luminarias, descargas de canhoens, e de mosquetaria; ficando summamente satisfeitos desta mudança, e de ficarem vassallos da Serenissima caza de *Orange*.

O Key de Prussia fez presente de mil e oytocentos escudos a Monfr. *Charon San Germain*, Conselheiro do Serenissimo Principe nosso *Statbouder*, em remuneraçam do trabalho, que teve com a negociaçam do Tratado refferido, e *Madama* a Princeza Governadora fez outro de igual importancia ao *Baram de Klingraff*, que assistiu á mesma negociaçam por parte de S. Magestade Prussiana.

São muy frequentes as conferencias que de certo tempo a esta parte tem alguns dos Ministros das Potencias estrangeiras com os da Regencia. Os Estados da Provincia de *Utreque*, resolveram continuar ainda por este anno a cobrança da contribuiçam de hum e meyo por cento, atendendo ao estado em que se acham as rendas publicas, e os seus encargos; mas será só das pessoas que tiverem 400. florins de renda por anno e dahi para cima. Acabou o seu tempo de *Reytor* da Universidade da mesma Cidade de *Utreque* Monfr. *Sebaldus Ravius*, Lente das linguas Orientaes, e no acto de entregar a dita dignidade ao *Doutor Joam Voerda*, Lente de direito civil, fez hum elegante discurso sobre o nascimento, progresso, e impedimentos ou embarassos do estudo das linguas Orientaes; explicando com vastissima erudiçam as diferentes mudanças, a que as ditas linguas tem sido sujeitas pelas revoluçoens dos Imperios, e pela transmigraçam dos Povos.

As Cartas de *Amsterdam* dizem, que os directores da nossa Companhia da India Oriental tem declarado, que a 13. do mez proximo ham de distribuir 20. por cento de lucro aos interessados no cabedal da mesma Companhia: que o numero dos Navios Hollandezes destinados a ir à pesca das Bileas, nos mares da *Gronlanxia* he este anno muy consideravel, e chega a 132. e que a Regencia da mesma Cidade, querendo evitar o consideravel prejuizo, que  
nam

nam podem deixar de padecer os seus Cidadãos, e habitantes, com a ocaziã das sortes particulares, q̃ varias pelloas de certo tempo a esta parte por sua propria autoridade, se entremeteram a fazer, as mandou prohibir com a cõminacã de pagarem mil florins de pena nam só os q̃ as ordenarem sem premissã expressã do Magistrado; mas entrarem de qualquer modo q̃ seja nas q̃ se fizereim em outros Paizes.

Pallaram por esta Cidade na tarde de 14. do corrente dous Correyos de *Londres*, dos quaes hum tomou logo o caminho de *Hanover*, outro seguio o de certa Corte do Norte. O Coronel *Yorck*, Ministro do Rey da Gran Bretanha nesta Republica, depois de ter muitas, e frequentes Conferencias com os Ministros da Regencia, partiu a 13. pela manhan para *Londres*. O Duque *Luiz de Brunsvick-Wolffenbuttel*, Feld-Marechal das tropas desta Republica, tem tido varias conferencias com o Presidente da Assembleia de Suas Altas Potencias, *Monfr. Van Hellen*, que tem a incumbencia dos negocios do Rey de *Prussia*, *Monfr. Vitry* Ministro do Rey de *Sardenha*, tambem tem conferido algumas vezes com os Ministros do Estado.

Pelas Cartas de Alemanha sabemos que o Principe de *Waldeck* remeteu novamente á Dieta de *Ratisbana* huma representaçã muy ampla, na qual renova as suas instancias áquella assemblea, persuadindo-a a querer apoiar o seu requerimento, a fim de ser admitido no Collegio dos Principes do Imperio. Em *Cassel* falleceu o *Baram de Donep*, General da Cavalaria Halliana, e Commandante das guardas do Serenissimo *Landgrave*, deixando hum gravissimo pezar a toda aquella Corte.

PORTUGAL. *Lisboa* 23. de Mayo.

**N**O Domingo 19 do corrente se celebrou na Igreja do do Real Convento de S. Domingos desta Cidade hum Auto publico da fé em que se leram as sentenças pronunciadas cõtra 49. pessoas, por differentes crimes de Herezia.

Chegou a 13. ao porto desta Cidade hum Patacho *Familia Sagrada* de Avizo, com tabaco, e 72. dias de viagem, e por elle se tem a noticia de haver arribado á *Babia*  
de

de *Todos os Santos* a Nau da India, que se esperava o anno passado, e de que se nam tinha noticia.

Entrou a 18. o Navio Sueco, *Sweriges Lika*, que tinha levado a *Arjel* os Padres Redemptores, Religiosos da Santissima Trindade, com viagem de 26 dias, e mais de 200 Portuguezes captivos redemidos da sua penoza escravidão.

Na Villa de *Santarem* celebrou a *Academia Sclabitana* a sua 38. Sessão em 5. d. ste mez, sendo nella Presidente o M. R. P. M. *Fr. Ignacio Xavier de Santa Getrudes*, Religioso de São Francisco da Provincia de Portugal, e socio da mesma Academia, que discorreu sobre a aççam de haver o famoso Capitam Grego *Ulysses* fundado. hñ Templo dedicado a *Minerva*, Deusa Tutelar das Sciencias, antes de dar principio à fundaçam, que intentava fazer da Cidade *Ulysses*, hoje Lisboa: Discutiuse este Problema *Qual he mais util ao Home a saude, ou a sciencia?* Defendêdo a primeira parte o Doutor *Joam Pedro Xavier do Môte*; e a següda o Beneficiado *Francisco de Barros da Silva Freire*, ambos socios da mesma Academia. Foy assumpto heroico *Eleger Habdis antigo Rey da Lusitania antes Santarem, q Lisboa para estabaleter a sua Corte.* O Lyrico este Mote.

*Santarem por alta sorte*

*De antigas glorias se coroa*

*Annos antes que Lisboa*

*Foi do Lusó Imperio a Corte*

E o Jocosario para Silvas. *Descreever as avêturas de hñ tolo cõ presupções de valente.* Sobre hñs, e outros se recitaraõ discretas, e brilhâtes Poemas. Leraõ os Mestres da historia Ecclesiastica, e Secular de *Santarem* as suas Postilas, e houve sobre ellas argumêtos, e disputas de muita erudição.

A morte do Eminentissimo Cardeal primeiro Patriarcha de Lisboa, nam focedida em *Salvoterra*, como se elcreveu na *Gazeta de Madrid* numero 17. pag. 135. mas no Palacio em que vivia nesta Corte, ainda continua a ser sensível, e se lhe tem feito em varias partes muytos suffragios, e Officios solemnes. Os Irmãos do Santissimo da Freguezia de *Santa Inabel*, aos quaes tinha doado toda a pra-

ta da sua copa para as obras da sua nova Igreja; e lhes deixou o resto no seu testamento, fizeram celebrar por sua alma hum Officio solemne em que fez a oraçam funebre com a sua elegancia, e agudeza natural o *M. R. D. Joaquim Bernardes*. As Religiozas de *S. Monica* desta Cidade, de quem este Eminentissimo Prelado foi grande bem feitor, lhe fizeram tambem exequiar solemnes com Missa, e Officio, e faltando o Orador, a quem se havia recomendado o seu elogio funebre, supriu esta falta, pregando de repente, o *R. P. Pedro Francisco Caneva*, que se achava assistindo a este acto, e o fez de modo que deixou a todo aquelle grande concurso igualmente satisfeito, e admirado. No oytavo dia do seu falecimento lhe fizeram o mesmo obsequio nas suas Igrejas o *R. Reytor da Parroquia do Sacramento* desta Cidade, que havia sido seu Capelam, e o *R. Reytor da Conceiçam da Rua nova*, que foi seu Capelam honorario, e seu Esmoler. No Bispado de Lamego, onde Sua Eminencia foi Prelado, lhe fez exzequias muy sumptuosas o *R. Doutor Manoel Antonio Correya de Carvalho*, Abade de *Pera*, no dia 4. de Abril na sua Igreja, que sendo hum grande edificio estava todo armado pela parte interior de baeta negra guarnecida de prata, com varios distichos, e muitas decoraçoens funeraes, e com hum magnifico Mausoleo coberto de veludo e excellente musica. Officiou o *R. Doutor Manoel da Guerra Torres*, Arcipreste naquelle destrito. e Comissario do Santo Officio sendo sub Chantres os *R. Joam Cayetano*, e *Manoel de Tavora*, ambos Parrochos o primeiro de *Freixinho*, o segundo de *Macieira*. Disse a Missa o *R. Manoel de Almeida Correa*, Arcipreste do destrito da Serra, e Reytor da insigne Collegiada da *Rua*. Foi Diacono o *R. Doutor Antonio Camelo*, Arcipreste de *Entre Coa e Tavora*, e Reytor das *Antas*. E subdiacono o *R. Pedro de Almeida* Reytor de *Barrellas*. O mesmo Abade de *Pera* fez a Oraçam funebre. Foi grande o concurso que assistiu a este acto, porque só de Clerigos ha ave 114. e parte da Communidade do Convento de *Castin*, toda a nobreza das terras vizinhas, e muita quantidade de Povo.



# GAZETA DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 30. de Mayo de 1754.

GRAN BRETANHA. *Londres 30. de Abril.*



O Sabado seis do presente mez, querendo o Rey nosso Soberano pôr fim á sessam do Parlamento, para aplicar todo o seu cuidado aos importantes negocios da actual conjuntura, foi com as ceremonias costumadas á Camara dos Pares do Reyno, aonde mandou chamar os Commons; e havendo dado

o seu Real contentimento a 23 *Bills* (ou Decretos) sobre materias publicas, e particulares, que haviam já passado por ambas as Camaras, fez a todos os membros dellas a seguinte fala

*Mylords, e Messieurs.*

**N**enhuma cousa podia ser para mim de tanta satisfacção, como a unanimidade, e diligencia, com que em todo o tempo desta Sessão haveis trabalhado na expedição

Y

çam

çam dos negocios , nam deixando passar hum momento em q̄ vos nam empregasseis no serviço publico Em quanto aos negocios exteriores nam vos direi ao presente outra cousa senam que estou firmemente resolute a fazer tudo o que depender de mim , para segurar a conservaçam da tranquillidade geral , e a tomar com as Potencias mi-nhas aliadas as mais convenientes medidas , que requere-rem as conjunturas.

*Messieurs da Camara dos Communs.*

Eu vos agradeço affectuozamente os subsidios . que tam generozamente me haveis acordado ; e o que ainda faz mayor o meu prazer he , nam haveres carregado para isso os meus bons subditos de nenhum novo imposto.

*Mylords , e Messieurs.*

**V** Ay chegando o tempo , em que segundo as Leys deste Reyno , se deve dissolver o presente Parlamento , e a minha intensam he convocar prontamente hum novo , mas primeiro me julgo obrigado a fazer a este huma asserçam publica da minha aprovaçam. As relevantes provas que tendes dado em differentes ocazioens do amor que tendes a minha pessoa , e ao meu governo ; e do zelo de manter a nossa situaçam prezente , navi poderam sair nunca da minha memoria. Pelos vossos poderozos soccorros . e com a protecçam da Divina Providencia ; me vi em estado de terminar com huma honroza Paz hũa guerra , que na verdade foi dannoza , mas que era necessaria. Paz para a conservaçam da qual haveis contribuido tanto pela unanimidade , e prontidam com que haveis apoyado as minhas medidas. Ainda vos tendes adiantado mais ; porque apenas se acharam vencidas as difficuldades , que a guerra causou , lançastes a mam à primeira ocaziam que se apresentou , para acabar huma obra ainda mayor que a da Paz ; ajustando os meynos mais proprios para deminuir gradualmente as dividas nacionaes , e restabalecer por este modo o credito publico. Tendes feito mais muytas Leys novas , que nam podem deixar de  
contri-

contribuir muito para extender, e aumentar o commercio dos meus Reynos. Hum procedimento tam louvavel, e tam permanente como o vosso, nam pode deixar de vos grangear o affecto, e a estimaçam dos vossos compatriotas, e particularmente a minha. A fidelidade, e o affecto dos meus Povos me fazem viver descançado, e nam tenho no meu coraçam outro desejo tam eficaz, como o de lhes fazer duravel a sua felicidade.

A cabada esta pratica disse o Lord Chanceler o seguinte.

*Mylords, e Messieurs.*

**A** Intençam de S. M. he, que o presente Parlamento seja prorogado até Quinta feira 25. de Abril proximo; e por consequencia fica prorogado até o dito dia.

No Sabado 5. havia o Rey nomeado por Commissarios para exercitarem o cargo de thezoueiros do thezouro Real ao Duque de Newcastle, ao Conde de Darlington, a Monfr. Thomas Hay chamado commumente Lord Duplin, a Monfr. Henrique Legge, e a Monfr. Roberto Nugent. Para exercitarem juntos o cargo de Lord Grande Almirante dos Reynos da Gran Bretanha, e Irlanda, ao Lord Anson, e a Messieurs Guilbelmo Ponsonby, Welbordo Ellis, Thomas Williers, Guilbelme Rowley, Eduardo Borcavven, e Carlos Townshend. Para Commissarios das Colonias, e Comercio o Conde de Hallifax, e Messieurs Joam Pitt, Jaques Greenville, Francisco Fane, Andre Stone, Jaques Osvaldo, Richard Edgcombe, e Thomas Pelham. Fez tambem thezoueiro da Marinha a Monfr. Forze Greenville. Mestre da guardaroupa a Mylord Barrington. Floresteiro da nova Floresta do Condado de Southampton. A Monfr. Henrique Legge Chancellor, e sub thezoueiro do thezouro. Conferiu ao Cavaleiro Dudley Rider o cargo de Lord Chefe da justiça q se acha vago por morte de Monfr. Lee, e o de Advogado geral a Monfr. Murray, que exercitava o de sollicitador geral de Sua Magestade.

A 9. se publicou huma Proclamação de Sua Mag. para dissolver o presente Parlamento , e convocar hum novo para 31. do mez de Mayo proximo ; e outra para se proceder á eleyção dos 16. Pares que representam o Reyno de *Escocia* , na Camara dos Senhores. Esta Eleyção se deve fazer em *Edimburgo* , no Palacio chamado *Holywood* a 21. do mez proximo. A Eleyção dos membros de que se deve compor o novo Parlamento , he actualmente o principal objecto da attenção publica , e nam de xará de ser extremamente custoza pela grande força que fazem muitas pessoas para serem eleitas , conforme se escreve de varios Condados , ou Provincias do Reyno. Dizem , que dentro de oito dias sahiram das mãos dos Banqueiros desta Cidade mais de hum milham de libras esterlinas ( *nove milhões de cruzados* ) para o uzo secreto destas eleyções. Dizem , que no caso , que estas se façam como a Corte dezeja , poderá Sua Mag. fazer huma viagem aos seus Estados de Alemanha , para pôr fim ao projecto em que ha tanto tempo se trabalha , de fazer eleyção de hum Rey dos Romanos , e segurar esta Coroa ao Archiduque filho primogenito de S.S. M.M. Imperiaes.

Conforme os ultimos avizos que se receberam das Costas de *Guiné* , todos os Fortes , que a Nação Inglesa tem naquelle Paiz , e stam já repayrados de novo , e actualmente em estado de poderem fazer huma vigorosa resistencia a qualquer Nação , que se resolver aos expugnar: o que nos tem cauzado huma grande impaciencia he , nam sabermos ainda a verdadeira situação em que se acham as nossas couzas na *India Oriental* ; e se he verdade como se publica , que os Francezes tem ali actualmente dez naus de linha , e sinco fragatas ; porque ainda que chegou a *Spithead* no principio deste mez o navio *Godolphin* pertencente à nossa Companhia da India , este partiu de *Bengala* , e nos nam dà nenhuma noticia de *Choromandel*.

Segundo a noticia do Porto *L'oriente* recebida por cartas



cartas de 8 deste mez, todos os navios armados por ordem da Companhia da India Franceza, se tinham ja feito à vela para *Pondichery*, e levaram a bordo as companhias independentes que o anno passado se formaram na Alsacia pela direcçam do Coronel *Fischer*, e huma grande quantidade de muniçoens, e petrechos de guerra de toda a forte. A Companhia Ingleza tambem expediu os que fez armar com pressa, e hum dos seus directores foi a *Korke*, onde estas embarcaçoens arribaram a tomar mantimentos, e receber a bordo algumas tropas Irlandezas, que se mandam àquelle Paiz, para onde tambem levam hum destacamento do corpo da Artilharia. A esquadra de naus de guerra, que a Coroa manda a *Choromandel* para proteger o Commercio, e interesses da Naçam, se fez tambem à vela para *Korke*, onde deve proverse dos mantimentos de que necessitar. A Companhia hade pagar de meyas com o governo o gasto do provimento desta esquadra. Manda-se tambem hum navio carregado de muniçoens de guerra para *Bombain*. Poucas horas depois da partida da dita esquadra, se mandou fazer à vela a chalupa de guerra chamada o *Azâr*, para levar as ultimas ordens ao Contra-Almirante *Watson*, q' a vay commandando, o que se tem por misteriozo, entendendo-se, que sam de segredo importante; e que para se nam revelar na Europa por qualquer accidente, se praticou esta cautela, o que nam obstante o Duque de *Mirepoix* Embayxador de França neste Reyno, teve ordem da sua Corte para fazer huma representaçam ao governo sobre esta expediçam; porèm o Conde de *Holdernèz* na conferencia que com elle teve sobre este particular, lhe assegurou, que se nam havia feito com outra intençam mais que de proteger naquellas partes o commercio dos subditos de Sua Magestade Britanica.

A negociaçam, que se tratava entre as duas Companhias Commerçiantes Ingleza, e Franceza, depois de se haver renovado, nam puderam os Commissarios de huma, e outra chegar a hum ajuste deffinitivo; e assim reprezentaram.

taram os Directores da nossa, que antes queriam, que os negocios fiquem no estado em que ao presente se achavam, do que aceitar as condições que a de França lhes propoem; porèm depois que a nossa esquadra partiu para a India cederam já de algum modo os Francezes, convindo em que ambas observem huma exacta neutralidade, nam se intrometendo de nenhum modo em apoiar as parcialidades nenhuma das Potencias do Paiz.

Mandou o Almirantado aparelhar 14. naus de guerra, entre as quaes ha 12. de sessenta canhoës, e duas de cincoenta; e corre a vós, de que sam destinadas todas para a *America*, por haver o governo tomado a rezoluçam de render com mais frequencia, que até gora as que conserva naquelles mares, para guarda das costas das suas Colonias, e para protegerem a navegaçam dos seus navios de commercio. Em *Glasgow* se previne outra esquadra, que consta de huma fragata de 20. canhoës, e 4. chalupas de guerra, mas não se divulga o seu destino, e dá ocaziam a diferentes discursos.

Havendo-se recebido em *Gibraltar* a noticia, de que o Alcayde de *Tetuam* ordenara ao Consul da Naçam Ingleza, que se retirasse daquella Cidade, dando-lhe de prazo só 48. horas, sem lhe dizer porque motivo, partiu logo na manhan seguinte para o dito Porto o Capitam *Harvey*, que se achava ali com a nau de guerra *Phenix*, de que he Commandante; e escrevendo logo que chegou ao dito Alcayde, e conferindo com os principaes da Cidade, conseguiu com a força das suas razoens, que os Mouros abandonassem o disignio com que estavam de quebrar a Paz com os Inglezes; e fez ao mesmo tempo hú consideravel serviço à nossa Naçam; e ao seu commercio no Mediterraneo, e hum muy particular à guarniçam de *Gibraltar*, que tira de *Tetuam* a mayor parte dos mantimentos de que necessita para a sua subsistencia. A nau de guerra Ingleza *Kingston*, commandada pelo Capitam *Tonkins*, que deste Reyno levava provimentos de guerra e boca

e boca para a mesma Praça, deu à costa entrando na Bahia de Cadiz a 16. do mez de Março. O Regimento de Infantaria de *Pultney*, partiu para *Portsmouth*, onde se deve embarcar para ir reforçar as guarniçoens de *Gibraltar*, e *Portomahon*. Tambem o governo tem rezolvido mandar reforçar consideravelmente a da *Nova Ejscozia*, e as das outras Colonias que temos na America. Assegura-se, que Sua Mag. fara brevemente huma promoçam de Officiaes Generaes da Marinha, e que entre outros serem nomeados para Vice-Almirantes da esquadra branca *Monsr. Temple, West*, e *Pocok*; e para a esquadra azul *Monsr. Townsbend, Savage*, e *Moyssin*. Chegaram dentro de oito dias dous Expressos, mandados de Pariz pelo Conde de *Albemarle* Embayxador da Gran Bretanha naquella Corte, e logo immediatamente foram communicados os despachos de ambos a Sua Magestade.

As noticias que temos de *Hollanda* sam: duvidarse o partido que esta Republica abraçará, no caso que haja alguma nova perturbaçam na Europa, como se receya; porque a triple Aliança do Norte a aperta para que acceda ao seu tratado; e *Frânça*, e *Prussia* pretendem com grande força que faça com ellas hum de neutralidade. Os avizos de *Italia* dizem, que o Rey das duas *Sicilias* não trabalha menos que o Rey de Hespanha seu irmão em augmentar as suas forças. Os de *Vienna* referem, que no caso que se nam possa evitar a guerra, a Imperatriz Rainha porá em campanha infinitos chuveiros de Tropas, tirados da *Isfria*, da *Croacia*, da *Esclavonia*, do Condado de *Temesvar*, e da *Transilvania*, duas vezes mais numerosas que na ultima guerra, e todas já prontas a empregar-se em qualquer parte para onde as fizerem marchar. Em todos os Condados do Reyno de *Hungria* se trabalha em preparaçoens de guerra; e em *Vienna* em estabelecer conignaçoens para o pagamento dos soldos, e para as mais despezas necessarias nas campanhas. No Paiz *boyxo* se trabalha com toda a pressa nas fortificaçoens, e se dispoera

por cautela, tudo o que pode ser preciso para a deffensa. Em *Alsacia* se acha já hum consideravel corpo de Tropas, commandada pelo Conde de *Mauveois*, filho do Marechal deste nome. A *Russia* acrescentou mais 60. gales novas á sua Armada Naval.

PORTUGAL. *Lisboa 30 de Mayo.*

**F**Oy S. M. fidelissima, que Deos guarde, servida de conceder Provitam aos moradores do lugar dos *Paços*, sito no Conselho de *Lamas de Orelham*, na Provincia de *Tras os montes*, para fazerem no mesmo lugar huma Feira franca para sempre, no dia dez de Janeiro, em que se celebra a festa de *S. Gonçalo*, como já se fez no presente anno, e como o sitio he comodo por lhe ficarem circumvezinhas as rayas de Castela, e Galiza, e as das Provincias da Beira, e Minho, concorreram a ella toda a sorte de viveres, generos, e fazendas, e será de grande utilidade para os Povos.

A D V E R T E N C I A S.

*Imprimiu-se em Roma hum livro intitulado Historia Ecclesiae Malabaricae, com o Synodo que celebrou em Diamper, o grande Arcebispo Primaz de Goa D. Aleixo de Menezes, illustrada com dissertações do R. P. Joam Fagundes Raulin, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, natural de Zaragoza, Ex-geral, Assistente das Hespanhas, e Indias. Vende-se junto à Ermida do Alecrim em casa de Joam Baptista Fava.*

*Sabiu tambem impresso outro intitulado Defença do novo Methodo de Gramatica Latina contra o Anti-prologo critico, composto com vastissima erudiçam por Francisco Sanches, em quarto. Vende-se defronte da Igreja do Espirito Santo na logea de Joam Chrisostomo.*

*O Reverend. P. M. Flores, Author do Theatro Ecclesiastico de Hespanha, pede a qualquer pessoa do Reyno de Portugal em cuja mão se achar alguma medalha, ou moeda antiga Romana com inscriçam de Colonia Pacensis a queira comunicar, ou a sua discriçam autentica ao Author da Gazeta de Lisboa para lha enviar a Castella.*